

POVO ALGARVIO

Quinzenario Independente

DIRECTOR:—EDUARDO DOS REIS VIEGAS MANSINHO

Composto e Impresso Tipografia do jornal «Moca» Faro	Editor Armando da Silva Fernandes	Redactor Principal Manuel Virginio Pires	ASSINATURAS
Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, n.º 29	Administrador Rodrigo Sá de Aboim e Aboim	Redactor Vogal Renato Mansinho da Graça	Trimestre 3\$00 Semestre 6\$00
Propriedade do Grupo Editor POVO ALGARVIO			Anuncios, contracto especial

A MOCIDADE

Disse Leibnitz; «Possuir a mocidade é possuir o futuro». Ao olharmos para esta simples formula teremos a ideia concernente do que ela encerra no campo economico politico-social? Poderemos abrangêr numa simples inspecção retrospectiva—visto o passado sêr a lição do presente e do futuro—a autenticidade da fórmula? Ou estarêmos em face duma concepção puramente abstracta—passe a paradoxo? Creio que não e os factos o demonstram.

Uma familia que não tenha filhos finalisa a hora da morte; o futuro não lhes interessa; a immortalidade de todos nós, conseguido pela continuação do nosso sêr, nos filhos que concebemos—espirito e sangue, imponderável e matéria—não existe para aquela familia. Assim como um artista que idealisa uma estátua, a realisa, dando-lhe vida, ficando ella indifferente ao tempo pelos séculos fóra, mostrando á posteridade o artista, assim os filhos, continuação de todos nós, mostram ás gerações vindouras a obra que idealizamos e realisamos, firmando a nossa immortalidade. A familia que não tenha filhos não tem futuro, o mesmo acontecendo com a sociedade—aglomerado de familias. Uma sociedade, um regime que, não tenha as mãos frementes dos seus filhos, da mocidade, a amparar-lhes os alicerces, derruirá com estrondo, quando, pouco a pouco, fór desaparecendo o amparo senil das gerações antigas. Assim aconteceu em 5 de Outubro de 1910 e e assim acontecerá sempre que, como então a Monarquia, ou outro qualquer regime ideal, não saja na sua pura essência dominado pela chama da Democracia, fogão ciclópico cujo calor nos aquece a todos. Ora a Republica—Mãe para quem todos são filhos—tem ao seu lado o apoio seguro e forte da Mocidade. E' ver, em resposta ás arremetidas dos retrogados, blasonando que tinham a Mocidade por si, o movimento renovador dos novos, estruturalmente republicanos, fundando Ligas por todo o Pais, garantia segura do futuro da Republica.

As condições económicas das sociedades—fausto e miseria—a parcialidade revoltante das leis, o predomínio de castas—afronta á propria Natureza—a ignorancia

JOÃO DE DEUS

Apesar do dia 8 do corrente já ter passado á Historia e apenas se ouvir os ultimos ecos desse notavel acontecimento, que foi o centenário do nascimento do nosso grande lírico, «O Povo Algarvio» não póde deixar de prestar a sua homenagem ao nosso maior poeta comprovinciano e a um dos maiores poetas de Portugal.

João de Deus que foi um bom, um simples e um justo, era dotado dum caracter diamantino. O seu coração sentia a dôr alheia pela desgraça e pela miséria, dando-lhe a expressão mais bela nos seus versos, tão populares na sua forma como tocantes na sua essência, rescendendo a uma pureza suave, consoladora. Desta forma o genial poeta, que incarnou em si o sentimento de bondade da raça, que a alma lusa sempre tem manifestado atravez os séculos, não é um poeta vulgar, não! — é a mais bela estrela que no céu da Poesia ainda fulgurou.

João de Deus cuja alma cristalina foi duma sensibilidade extranha, é no mundo espiritual um astro de primeira grandeza cujo brilho, sublime, iluminaria sempre a nossa Patria.

Ele amou as criancinhas com todas as veras da sua alma, donde brotava um amor puro e sincero que as embalava num doce enlevo espiritual ao lerem a sua «Cartilha Maternal», obra do mais alto valor pedagogico, que, em qualquer parte do mundo, teria um culto bem digno do seu elevado alcance. Infelizmente os nossos governos não lhe teem dispensado a protecção devida, não cumprindo assim com um alto dever educativo.

sistemática em que se mantinha o povo—alicerce do trono—problemas vitais para o desenvolvimento e para o Progresso, não os resolveram as Monarquias em séculos de dominio, não de resolvê-los as Republicas, e, o que se tem feito, só quem não quer não vê, é a certeza de que, essa resolução, se ha-de efectuar.

Hoje, mais do que nunca, a Republica está bem cimentada em Portugal amparada pelos braços vigorosos da Mocidade!

MARIO ROSA

E' uma divida de gratidão que já não admite delongas no seu pagamento, bem como uma necessidade indispensavel para a educação da infancia, a construção, por todo o paiz, de jardins-escolas, perpetuando, de facto, a memoria do Grande Pedagogo e Imortal Poeta que, tão docemente, soube falar ás criancinhas, abrindo-lhes novos horizontes de luz nos seus cérebros tenros e inocentes.

Foi tambem o nosso cérebro iluminado pela belesa dos seus canticos poeticos, quando a infancia nos sorria, e que saudades não temos desses tempos! Como os olhos se nos marejam de lagrimas quando lemos os seus versos! Eles são tão calmos e tão doces! Eles são tão meigos e tão puros!...

Não esqueceremos tambem essa grandiosa apoteose, de que o glorioso poeta foi alvo em 1895, á qual nos associámos então como aluno do liceu de Lisboa, e, em que lhe ouvimos uns versos que denotam bem essa grande modéstia, que é propria dos grandes génios, quando, depois de o exaltarmos numa grandiosa manifestação, ele disse:

Estas honras, este culto,
Bem se podiam prestar
A homens de grande vulto,
Mas a mim, poeta inculto,
Espontaneo e popular,
E' deveras singular!...

Era assim que ele, na sua simplicidade encantadora, manifestava a sua gratidão. Sorrindo á mocidade com aquele ar bondoso que era o espelho fiel da sua alma, que Deus criara para vir á terra cumprir o mais belo e nobre dos sacerdocios:— a Educação!

Espirito scintilante que baixastes á terra, qual raio de luz divina que, beijando a mocidade, lhe apontastes para sempre o caminho do mais belo e elevado sentimento humano— A Bondade.

Não teve João de Deus, temos que confessar sinceramente, a verdadeira e bem significativa homenagem que lhe devia ser prestada:—ele bem merecia que, pelo seu centenário, fossem inaugurados dois jardins escolas:— um, na sua terra natal; o outro, na capital algarvia. Mas nada disso se fez!...

Casa do Algarve

Assunto palpitante: a inauguração da Casa do Algarve!

Idea que germinando há muitos anos no cérebro de algumas individualidades algarvias, saiu finalmente, do campo do sonho para se transformar numa palpavel e visível realidade.

Mas que dificuldades não foi preciso resolver!... Os derrotistas obstavam tenazmente á criação deste gremio regional: movendo-se uma campanha terrível, cheia de pessimismo, criando-lhe por tal motivo uma atmosfera infecta e deletéria!

Para eles, era um sonho desfeito essa idea nobre e levantada em que meia duzia de bons algarvios punham as suas mais inefáveis esperanças!

A volta desta luminosa ideia propalavam-se comentarios desoladores!

Foi sem duvida um período de angustia e de fé, de incerteza e de trabalho! Mas venceu-se tudo!... mas á custa de grande força de vontade, e do ânimo desses homens, de antes quebrar que torcer, do seu amor á provincia, da sua tenacidade e perseverança e só assim lograram debelar a expectativa nevoenta de muitos algarvios!

Mas a ideia propagou-se, cresceu e chegou agora á face da realização.

Hoje, depois da sua solene inauguração, a fé está mais revigorada, a vontade mais firme, o propósito levantado.

A comissão organizadora quer zaminhar segura e serena, convicta e consciente, trabalhar, enfim, para o engrandecimento do nosso preferido e quasi desconhecido Algarve!

Porém esta obra só resultará verídica e proficua, se todos os algarvios nela colaborarem, isentos de preconcebidos critérios e apenas certos da utilidade do seu trabalho!

Realizou-se com toda a grandiosidade e luzimento no dia 8 do corrente a inauguração solene do nosso gremio regional em Lisboa. Bem situado, criteriosamente mobilado, vê-se com gosto e agrado este pedaço da nossa Terra! Tudo ali nos fala ao coração e ao pensamento, ao espirito e á razão!

Admirável a obra deste punhado de sãos algarvios.

Não quero deixar de frisar e para isso chamo a atenção do municipio de Tavira, a oferta feita pela Camara Municipal de Lagos, de admiráveis fotografias com os pontos mais lindos desta nobre cidade e arredores! A nossa terra tambem tem admiráveis panoramas e a Camara não deve por meia duzia de escudos, deixar de aproveitar esse meio de propaganda das belezas da Linda, auxiliando tambem desta maneira o gremio algarvio.

De dia foi oferecido á imprensa um cópo de água, onde se fez representar o «Povo Algarvio» e «O Gilão». A' noite realizou-se o sarau de gala, festa tocante e encantadora.

O dia do centenário de João de Deus, o lírico admirável, o eterno trovador da mulher, o meigo amante das criancas e o defensor hercúleo dos deserdados foi o escolhido para a inauguração! Feliz e acertada escolha!

Algumas palavras sobre a finalidade da Casa do Algarve, pelo seu presidente e nosso conterrâneo Coronel Correia dos Santos e ama bella conferencia sobre João de Deus pelo Dr. Ferreira d'Almeida e seguidamente, um belo sarau músico literário. Admirável a rapsodia de cantos algarvios, composto pelo nosso conterrâneo Pavia de Magalhães. Fez-nos vibrar!...

Terminou a festa por um elegantíssimo baile de gala. ASOR

Posto isto, Portugal deve-se orgulhar por ser a Patria dum Poeta que cantou o Amor como nenhum outro, talvez no mundo. E a nossa provincia por ter sido o berço dum Homem que escreveu «O Campo das Flores», que é o proprio Algarve, aonde mil encantos lhe formaram a sua alma de Artista.

VASCO CAMPOS

A Festa de S. José--O jantar aos pobres do Albergue --Convite para visitar o Hospital

A' maneira dos anos anteriores realiza-se no proximo dia 19 a festa em honra de S. José na igreja do mesmo nome.

São realisadoras desta festa um grupo de Senhoras da nossa sociedade, que mostram bem nesse dia quão verdadeiros são os doctes caritativos da mulher portuguesa.

E assim é, que depois de rezada a missa pelo reverendo Antonio Rodrigues, será distribuido um bôdo a 25 pobres de Tavira que constará de: carne, arroz pão e toucinho.

Segue-se o jantar aos albergados e doentes que a Misericordia auxilia, mas que as Senhoras servem, demonstrando bem o carinho que dedicam ao pobre.

Deve ser consolador assistir áquela refeição, porque nela se respira só, o altruismo consolador da miséria humana.

Está pois em festa nesse dia o Albergue de Tavira!!!

A Direcção do Hospital querendo dar mais brilho a esta singela mas simpatica festa, pede-nos que façamos por intermédio do nosso jornal, um convite geral a todos os tavirenses que queiram visitar o Hospital do Espirito Santo neste dia.

Devemos pois, comparecer ao chamamento da Direcção do Hospital, para verificarmos a diferença que aquela casa já encerra e que de futuro aumentará sempre mais, até deixar aquêle ar frio e triste que era a sua divisa.

E' preciso ter presente, que há relativamente pouco tempo que esta Direcção entrou para o Hospital para avaliarmos bem o seu esforço e dedicação por esta casa.

Que ninguem falte ao convite da Direcção para visitar no dia 19 de Março o Hospital.

Agradecimento e despedida

José de Mendonça Arez, sendo forçado por motivos imperiosos a retirar precipitadamente d'esta cidade, e, na impossibilidade de o testemunhar pessoalmente, como era seu desejo, vem por este meio apresentar a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhe a sua estima e acompanharam no grande pesar que acaba de sofrer, o seu profundo reconhecimento e os mais affectuosas despedidas, oferecendo o seu limitadissimo prestimo em Lisboa.

Zozimo Ramos médico cirurgião. Clínico efectivo do Compromisso Marítimo Tavirense. Consultas das 10 ás 14 horas.

Rua Dr. José Pires Padinha, 50

Considerações sobre Sport

A primeira ideia contida no «sport», é a ideia de lucta. O sport implicará por consequencia a ideia de lucta do homem, primeiro factor, contra um segundo factor cujo genero dará origem á sua classificação.

Os sports em que o homem lucta com a materia bruta, é considerado como o mais infimo da escala; seguem-se-lhe aqueles em que ele combate contra um animal, e, finalmente, os sports verdadeiramente superiores, aqueles em que se defrontam homens contra homens.

Assim, entre os sports «primarios» que se podem praticar sós, sem qualquer aparelho ou com o concurso d'um engenho, encontra-se: a marcha, a corrida, os saltos, as escaladas, os lançamentos de pesos e discos, o alpinismo, a patinagem, o ski, o ciclismo a natação e o remo.

Os sports de 2.ª categoria que denominaremos «secundarios» são aqueles em que o homem entra em contacto, quer directa quer indirectamente, com um animal, que reage tambem directa ou indirectamente. Taes são: A pesca desportiva, as caçadas, as toiradas e por excelencia a equitação.

Finalmente entre os sports superiores que implicam a lucta do homem contra o homem, quer directamente quer indirectamente por intermedio d'aparelhos, quer, enfim, por opposição d'equipas, temos: A lucta, o boxe, o jiu-jitsu, o pau, o tennis, a esgrima, o hockey, o foot-ball e os exercicios militares.

E nesta longa serie de sports «primarios, secundarios, e superiores» a preparação para a guerra aparece, não só como a inevitavel condição d'afeição dos povos á paz, segundo o velho adagio: Se queres a paz, prepara-te para a guerra: mas como o remate de toda a educação intelectual, moral e fisica, completa, justificando assim a palavra de Voltaire: A guerra é a mais bela das artes.

Santo Estevão

Está em ensaios uma revista musicada em 2 actos que um grupo de amadores sob os ensinamentos do sr. António Viegas pensa levar á scena muito brevemente e cuja receita revertirá em beneficio da Sociedade desta terra. Os côros serão acompanhados por um quarteto escolhido dentre os melhores elementos do grupo musical da Sociedade e nos intervalos tocará todo o grupo sob a regencia do seu ensaiador.

Completará o programa mais uma comedia num acto. Por esta revista reina grande entusiasmo.

Estradas

Chamamos a atenção da Ca-

Ora, no numero tão variado dos sports superiores, o mais proprio para fazer evidenciar as qualidades viris e as aptidões guerreiras dos individuos, o mais completo é, sem duvida, o foot-ball.

Porque o foot-ball, alem de engrandecer todas as virtudes desportivas que geram, conservam ou desenvolvem os outros sports tem um incomparavel valor moral e social pois prepara para o serviço militar, criando, desenvolvendo e cimentando os laços de camaradagem e o espirito de disciplina.

Como para os exercicios militares tão variados, o foot-ball implica o manejo d'um engenho, a bola, que convem utilizar com destreza, astucia, velocidade e precisão: mas todo o seu principal valor reside no facto de que ele põe em presença duas equipas antagonicas, das quaes cada jogador, constantemente precavido, sempre pronto a luctar com intelligencia, habilidade, vigor e resistencia, mantem os seus adversarios em permanente alerta, mostra por cada um dos seus gestos e das suas atitudes, novas perspectivas, comanda novas respostas e exige novos ataques, pondo os seus adversarios em face de continuas incognitas e provocando sem cessar o receio da surpresa e da inovação.

No foot-ball como na guerra, cada um deve estar constantemente pronto para luctar contra muitos adversarios, ficando contudo sempre ligado á sua equipe; e é a propria complexidade e severidade do jogo, feita de ousadas iniciativas e de rigorosa disciplina colectiva que lhes dá todo o seu valor educativo e toda a sua beleza.

Pelo exposto, o foot-ball merece um logar previligiado na educação fisica nacional e na instrução militar, porque ele melhor do que qualquer outro sport, engrandece todas as virtudes da raça.

mara Municipal para o estado de veras lastimavel em que se encontram as estradas que nos ligam á Luz e a que bifurca para Moncarapacho.

— Vão ser brevemente inauguradas carreiras diarias de camionete com o percurso Faro Vila Real e volta passando por esta aldeia. Auguramos aos seus iniciadores srs. Luiz Alberto e João Mata as maiores prosperidades.

— Deve começar por todo o mês corrente a construção do novo cemiterio preocupação maxima da Junta de freguesia e uma das mais antigas aspirações desta freguesia. Pena é que a verba de que a Junta dispõe seja tão irrisoria que mal chegue para começar. Enfim já é alguma coisa.

QUANDO PARTISTE...

Quando partiste juráste-me uma fidelidade eterna, um Amôr acrisolado, uma paixão veemente, e eu enlevado no harmonioso das tuas palavras quasi te acreditei...

Saldaste a tua jura solene com um beijo longo, ardente, demorado e uma comoção forte abalou todo o meu ser...

Acreditei-te... O comboio partiu silvando estrepitosamente... segui-o com a vista e acenáste-me com o teu lenço perfumado... Adeus...

Sai da gare. Dominado por esse momento cruel da despedida, caminhei incerto, não vendo em meu redor a Vida vivendo, movimento, buzinas, risos alacres de mulheres que certamente juraram como tu e depressa esqueceram...

Em vão esperei a carta communicativa da tua chegada advinhando nela as saudades de quem parte, a recordação do momento da despedida, o Amôr que me juráste... Debalde... E eu continuei vivendo, alheado desse sentimento que me inspiráste, trabalhando, rindo, divertindo-me...

A cidade tem esta vantagem; no seu movimento incessante, quer de dia, quer de noite, oferece nos mil e um atractivos, prazeres inextinguíveis, emoções fortes que nos ocupam os sentidos e que são os verdadeiros balsamos na época que passa.

Outrora, quando se amava, procurava-se o isolamento das campear, as margens das ribeiras, o chilrear dos passarinhos e uma cabana...

Hoje não; integramo-nos na Vida, abraçamos como tabua de salvação a furia dos "dancings", do cinema, do "jazz", e a vida corre célere... Vivemos mais nesses momentos que outrora em anos seguidos... Por isso a Vida é mais curta.

E quando já me não lembrava de ti recebi a tua carta de Paris.

Frivolidades apenas... lindos vestidos... encantada com a luz... o "metro", os "autobus",... o "Bon Marché",... musicas novas... e pouca vontade de voltar... Tinha-me esquecido por completo. Como cura de repouso para as doenças de coração ainda não há melior do que Paris, Londres, Vienna, Berlim...

E quando te escrevi na volta do correio, relatei-te linha por linha o ultimo "match", de "foot-ball"...

MARIO ROSA

Eduardo Dôres

E' com agrado que o «Povo Algarvio» vem hoje felicitar Eduardo Dôres pelo seu triunfo na difficil arte do cinema.

Temos presente o «Noticias Ilustrado» que nos trouxe a inesperada noticia e a nossa admiração como tavirenses e amigos não tem limites, ao vê-lo dedilhar com a naturalidade e longa experiencia dum fadista e bater sola como qualquer remendão dos nossos tempos.

A critica foi unânime em felicitações a Eduardo Dôres, augurando-lhe um futuro risonho na áspera carreira da Sétima Arte.

Adelina Fernandes a célebre cantadora de fados, foi a companheira do nosso patricio na simbolização do Fado.

Como amigos que somos, não queremos deixar de abraçar o novo artista, enviando-lhe deste rincão que lhe deu o berço, aplausos demorados para que continue sempre trilhando o caminho do triunfo.

Trabalha mais, para regosijo dos teus, da tua Terra e de ti proprio.

O "BICHO - HOMEM"

(Concurso do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

11.º

Em vaidade, presunção,
Não o excede ninguém.
Há tanto, tanto pavão!...
E' o que a terra mais tem.

12.º

Eis um *bicho* que reputo
Antipático, indecente;
Não come, fossa, este bruto;
E' um *porco* impenitente.

13.º

Quando a coisa o arrelia
E fica contrariado,
Faz tão grande gritaria
Que lembra um *gato* assanhado.

14.º

Com a *penca* recurvada,
Lá vai ela e não repara
Que a farpela alargada
Lhe dá o ar duma *arara*.

15.º

De cara tem mau aspecto;
Queixo rapado, olhar tórvo...
Sempre vestido de preto,
Assemelha-se a um *carvo*.

16.º

Trabalha pacientemente,
Coitado, sempre assim foi!...
Caminha arrastadamente
Com passo lento de *bol*.

17.º

Dirige a todos graçolas,
Mostra deminuto cacó,
Faz gaifonas, cabriolas,
Como se fôra um *macaco*.

18.º

Dispõe de força e saber;
Tem *fósforo*, tem lucidez;
Ante a nossa pequenez,
E' *águia*, não há que vêr.

19.º

Que portento! Que garganta!
E' uma artista de escol!
Quando solta a voz e canta,
Faz lembrar um *rouxinol*.

20.º

Tem crueldades extranhas;
Nenhuma fêra o iguala;
Possui mais negras extranhas
Do que um *tigre* de Bengala.

21.º

Como é muito casmurro,
Está sempre em discussão,
E mesmo sem ter razão,
Teima, teima como um *burro*!

22.º

O homem mais circunspecto,
Se o escuta, vai na fita!
Que lábia!... Nem se acredita;
E' um *cagado* completo

23.º

Honesta, trabalhadora,
Férula em punho, na dextra,
A senhora professora
Parece uma *abelha* mestra.

24.º

O que se mete em batotas,
Pode, por acaso mau,
Ficar sem prata e sem notas,
Têso... como um *carapau*.

25.º

Espolia os desgraçados
Com avidez execrável;
Para os mal aventurados
E' um *polvo* respeitável.

A Mocidade

A jóia que há na vida, a flôr da idade,
Pedra rara dum brilho doce e ardente,
Scentelha d'astro, fôgo do nascente,
E' curta para ser realidade.

E' sonho que afogado na anciedade,
Foge, tal qual a rápida torrente...
E por fugir assim tão de repente,
Chega a ser triste, a ardente mocidade!

E' como a flôr, que abrindo de manhã,
Exalta a luz na sua côr louçã,
E em seguida se curva para a terra.

E quando a juventude é já passada,
O nosso coração bôlsa encantada,
Apenas a saudade em si encerra...

ECOS E NOTÍCIAS

Casa do Algarve

Apresentamos aos nossos leitores o programa comemorativo da inauguração da "Casa do Algarve", e que a comissão tão sabiamente conseguiu levar a efeito.

I Parte.—Sessão inaugural.—Palavras sobre a finalidade da Casa do Algarve, pelo sr. coronel Correia dos Santos, presidente da Comissão Organizadora; discurso de homenagem a João de Deus, pelo sr. Dr. Ferreira d'Almeida, ministro plenipotenciário.

II Parte.—Sarau artístico-literário, sob a direcção do Maestro Pavia de Magalhães—"La chasse", de Heller, solo de piano pela sr.ª D. Maria de Sousa Pereira Campina; poesias de João de Deus, recitados pelo sr. Antonio Santos; "A Engeitadilha", versos de João de Deus, música de Pavia de Magalhães; "Lava-deira e Caçador", versos de João de Deus, música de Viana da Mota, canto pela sr.ª D. Arminda Correia; "Le Cygne", de Saint-Saens, "Spinnlied", de Popper, solo de violoncelo, pela sr.ª D. Maria Isaura Pavia de Magalhães; Rapsodia de Cantos Algarvios pelo sexteto.

III Parte.—Baile de Gala.

Auto-regadeira

Voltamos hoje a lembrar a necessidade que há em regar a Praça e R. da Liberdade nos dias ventosos.

A auto-regadeira, que mais parece ter cem anos que um, saiu há dias à seana, mas foi sol de pouca dura...

E' preciso não desprezar estas justas reclamações...

Tavira Ginásio Club

Este prestigioso club que se tem evidenciado ultimamente no sport algarvio, acaba de iniciar a construção duma piscina, que ficará sendo a primeira que se constrói sob a alçada de clubes da provincia.

Oxalá que todos os socios e muito principalmente os tavirenses saibam agradecer e compensar os esforços do levantamento desportivo da nossa terra.

Consta-nos que este grupo se defrontará hoje com o São Domingos Foot-Ball Club.

Betoneira

A Junta Autonoma do Porto e Barra

de Tavira, adquiriu ultimamente uma betoneira, o que vem facilitar o adiantamento das obras.

Basta dizer que tem o rendimento médio de 3 metros cúbicos por hora, e que substitui com vantagem o trabalho de 20 homens.

Que a Junta continue sempre na sua obra e que possa triunfar de todas as dificuldades encontradas é o que deseja o "Povo Algarvio".

Viagem de estudo

Tão habituados estamos a que os viajantes do mundo á custa alheia se já estrangeiros, que nos suspendeu a passagem por Tavira de dois portugueses.

E' um homem e uma mulher que se intitulam estudantes e querem fazer um livro com as impressões recolhidas durante a viagem.

Queixam-se por serem mal compreendidos, não se lembrando que o público está farto de ser intrujado e constantemente massado com viagens do mesmo género.

Carreiras de camionetas

Consta-nos que Santo Estevão vai ter dentro em breve carreiras de camionetas.

E' para felicitar esta freguesia por este indispensável meio de locomoção.

Procissão das cinzas

Realizou-se no passado domingo nesta cidade a tradicional procissão das cinzas, que saiu da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco e percorreu as diferentes ruas da cidade. Acompanhou a procissão a Banda Municipal de Tavira.

Carnaval

O carnaval em Tavira decorreu o mais monótono que se pôde imaginar, e que se resumiu no dia seguinte:

No dia 2 houve uma batalha de flores na Avenida 1.º de Maio, cujo produto foi para o Hospital da Misericórdia. No dia 3 um grupo de socios do Sporting Club Tavirense organizou um desafio de foot-ball com as travessias de sopeiras e vinhas, cujo produto reverteu a favor do nosso hospital.

Durante as 3 noites houve bailes no Teatro Popular, Grémio Tavirense, Sociedade Orfeonica e Salão Recreativo, que decorreram com alguma animação.

NOTÍCIAS PESSOAIS

PARTIDAS E CHEGADAS

Esteve entre nós o nosso ilustre conterraneo sr. coronel Correia dos Santos.

= Partiu no dia 11 para Lisboa onde foi consultar a sciência médica a mademoiselle Maria Eduarda Santos, interessante fillinha do nosso prezado assinante sr. José Maria dos Santos Junior.

= Também esteve entre nós o nosso conterraneo sr. João Guerreiro, musico de 2.ª classe da Banda de Caçadores 4 de Faro.

= Partiu para Lisboa o nosso prezado amigo sr. Joaquim Bandeira agente da policia internacional que veiu a esta cidade passar o carnaval com sua familia.

= Partiu para Lisboa no dia 11 do corrente o nosso prezado assinante Sr. Manuel Solésio Padinha que se fazia acompanhar de sua Ex.ª Esposa.

FALECIMENTOS

No dia 11 do corrente faleceu nesta cidade o sr. Miguel de Araujo, marítimo. Era pai das sr.ªs D. Ana da Cruz Mateus e D. Maria da Conceição de Araujo Baptista e dos sr.ªs José do Carmo Araujo e Francisco Antonio de Araujo.

= Após longo sofrimento também faleceu com 94 anos de idade nesta cidade a sr.ª D. Benita de Jesus; era avó do nosso prezado assinante sr. Joaquim Jeronimo de Almeida.

A' familias enlutadas endereça o "Povo Algarvio", sentidos pesames.

NASCIMENTOS

Teve no dia 3 a sua delivrance dando á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso assinante sr. Sebastiano Centeno.

Também teve o seu bom successo dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria João Fagundes Peres Bandeira, esposa do nosso prezado amigo Joaquim Bandeira.

Atenção

Vende-se uma fazenda no sitio de Santa Margarida com uma esplendida casa de habitação, casa de caseiro, ramada, palheiro, etc., terras de sementeira, oliveiras, figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras e outras arvores de fruto.

Enviar ofertas em carta fechada até ao fim de Março a José Arez, morador na Calçada do Lavra 2-1.º—Lisboa.

MOBILIAS E DECORAÇÕES

As mais modernas e economicas

A. Barbosa da Fonseca, F.º

29, Rua Ferreira Borges, 45—PORTO

Jaime Silva Medico cirurgião
consultas das 9 ás 11 e das 12 ás 15 horas.

Rua Dr. Parreira, 11
TAVIRA

Henrique Borges

Doenças da boca e dentes.
Dentes artificiais.

Rua Ivens, 18—FARO

Consultas em Tavira: ás 2.ª e 4.ª feiras, ás 5 horas, na R. da Liberdade, 24.

A. Freitas & Gameiro Lt.

Motores marítimos

SKANDIA (marítimo e terrestre)
ATLANTIC
BAUDANIN
ARCHIMEDES (aplicação á pópa)

Tintas para navios e construções civis

GOVERNOL
PERMADOL
TORPEDO

Agente em Tavira --- ANTONIO TRINDADE

Atenção



Passagens e Passaportes para a América do Norte, Cuba, Argentina, Brazil, Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter toda a documentação necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

Tipografia Modelo

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez.

R. da Liberdade n.º 49

TAVIRA

Neves & Carlota

Mercearias, papelerias cereais louças, vidros, miudezas, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telef. 14

ARMAZENS MERCEARIAS

Souza Rosa & Vicente L.^{DA}

Mercearias, Louças, Vidros e Esmaltes

R. José Pires Padinha--TAVIRA

ATENÇÃO

Quem quizer calçar bem E em boas condições... Na rua da Liberdade Sapataria CAMÕES

Carlos d'Almeida Bramão

Alfaiataria

R. Candido dos Reis--TAVIRA

Encarrega-se de todos os trabalhos congeneres á sua arte.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

Ouivesaria, Joalheria e Relojoaria

Grande sortido de estojos de prata, faqueiros, serviços, etc.

ARMAZEM DE MOVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo circular os melhores e mais economicos.

TINAS de ferro zincado, lavatorios, etc.

CAMAS de ferro forjado e maciças exclusivo da Fabrica Portugal.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone n.º 40

Anuncio

Faz-se publico que no dia 30 do corrente, pelas 12 horas, á porta da Repartição de Finanças deste concelho, vai á praça o arrendamento duma courela de fazenda no sitio do Belo Monte, freguesia da Luz, que confronta do nascente e sul com o caminho, poente com Dôres Valentim e norte com Gertrudes Correia, que foi penhorada para pagamento de contribuições, juros, selos e custas, na execução que a Fazenda Nacional move contra Manuel Guerreiro Correia, que foi na Arroeteia, sendo a base de licitação 120\$80.

Tavira, 11 de Março de 1930.

O escrivão das Execuções Fiscaes,

Antonio do Nascimento Teixeira

Verifiquei a exactidão

O Juiz das Execuções

João Rodrigues da Gama

Anuncio

No dia 23 de Março do corrente ano, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, no Palacio da Galeria, desta cidade, se ha-de arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor d: esc. 2.300\$00 uma morada de casas terreas no sitio de Santa Luzia, freguesia de Santiago, desta comarca, com cinco compartimentos e quintal, designada para pagamento do passivo no inventario orfanologico por obito de Manuel da Cruz Vieira, que residiu no dito sitio de Santa Luzia, e foi casado com a inventariante Maria Luisa, declarando-se que o pagamento da sisa fica por inteiro de conta do arrematante.

Tavira, 14 de Fevereiro de 1930

O Escrivão

Inácio Gomes Batista

Verifiquei: O Juiz de Direito

José Filipe Sequeira

Recebem-se assinaturas e anuncios para o "Povo Algarvio, no Café Arcada, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

RECTA

Fabricação

Suissa

Foram os relógios de bolso, mais atenciosamente recebidos na exposição de Barcelona.

Impõe-se ás marcas congeneres pela perfeição da sua mecanica.

Marcelino Augusto Galhardo

OFICINA DE SERRALHARIA E FERRARIA

Estancia de madeiras e materiais de construção

Escritório e depósito de madeira:

Rua Dr. Miguel Bombarda, 108-110-112-112-A

Oficina: Rua Dr. Miguel Bombarda (junto á

Cancela do Caminho de Ferro)

— TAVIRA —

Auto Sport

Gazolina e oleos «Atlantic»
Produtos fotograficos «Agfa»
Artigos de sport
Pneus «Dunlop» e «Fish» «Dunoy».



Junghans

J. ESTRELA

Os relógios de parede Junghans, não tem rival no som dos seus bordões.

Abel Augusto Pires

Avenida 5 de Outubro, 39-41 — TAVIRA

Tem o prazer de comunicar ás Ex.^{mas} clientes, que acaba de receber das melhores casas de Lisboa, um novo sortido de amostras de fazendas de lãs e de sedas, em todas as qualidades e preços, tanto para senhoras como para homens.

SAPATARIA PARIS

DE

Jacquim Santos

Fornecimento em calçado de todas as qualidades Especialidade em calçado de luxo

Rua Alexandre Herculano

Tavira

José Francisco da Graça

Retozaria e artigos de fanqueiro

R. José Pires Padinha--TAVIRA

Tinja em casa



SÓ COM

TINTAS de HEITMANN

Marca

RAPOSA

(83 côres diferentes)

Cada carteira 1\$50

Tintas Marca Raposa são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L.da

8, Rua da Liberdade, 10

Automovel

Vende-se. Rua Ivens, 18, Faro; ou em Tavira ás 2.^{as} e 3.^{as} ás 5 horas na R. da Liberdade, 24.

Uão vêr! Uão vêr! Uão vêr!

O Roque

CASA PORTUGAL

Camisas e Trincheiras a vender

F A R O



PASSAGENS E PASSAPORTES

José Campos Rodrigues

Escritorio

Residência

TAVIRA

LOULÉ

Pedimos a todas as pessoas a quem enviamos o nosso jornal, o obsequio de no-lo devolverem, caso não nos queiram honrar com a sua assinatura.

O "Povo Algarvio" vende-se em Tavira no Café Arcada.